



GESTÃO PÚBLICA AMBIENTAL: UM BREVE ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS EM UMA ESCOLA, UNIVERSIDADE E MUNICÍPIO

Luanna Valéria Sousa Fonseca¹; João Rubens Teixeira de Castro Silva²; Cássia Carla Damasceno Brás³; Thairara Rocha da Silva da Cruz dias⁴

¹Discente do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil e Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), fonseca@gmail.com, ²Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), rubenscastro@live.com; ³Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), kassia-karlakk@hotmail.com; ⁴Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), tay_silva29@hotmail.com

A implantação de questões ambientais nas políticas públicas no Brasil deu-se através de discussões mundiais sobre as condições do meio ambiente. A partir disso, foi criado um sistema de características descentralizadas, onde a responsabilidade pela gestão ambiental compete a União, Estados e Municípios. Em cada nível do governo, são exercidos papéis diferentes em relação ao cumprimento da gestão pública ambiental, de forma que alcance a meta mundial em relação a qualidade do meio ambiente. Visando esses princípios, esse trabalho tem como objetivo analisar a percepção da população em relação à gestão pública ambiental e para cumprir esses requisitos foi estabelecido como procedimento metodológico o estudo de três artigos disponibilizados em diferentes bases de dados e construir uma análise comparativa entre eles. O primeiro artigo trata-se de uma pesquisa realizada de 2007 à 2009 no Distrito de Paranapiacaba e Parque Santo André, ambos possuem áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais, compreendendo 55% do território municipal de Santo André-SP. Foi aplicado questionários aos participantes com faixa etária entre 18 a 75 anos, no intuito de avaliar a percepção de cada um em relação ao meio ambiente e as políticas públicas. A maioria dos entrevistados acreditam que o meio ambiente trata-se de elementos da natureza (florestas, rios, animais, etc.) e uma parcela menor considera que as cidades e favelas também são elementos a serem incluídos. Apesar dos locais fazerem parte de programas ambientais, 76% dos entrevistados não conheciam o programa que estava sendo desenvolvido e 86% afirmaram que não participam do conselho de representantes de Paranapiacaba e Parque Santo André (CRPPA). No segundo artigo, foi realizado uma pesquisa no mês de outubro de 2008 em uma escola de ensino fundamental de Ouro Preto – MG, afim de avaliar a percepção ambiental dos alunos com faixa etária entre 19 e 56 anos. Foram aplicados questionários estruturados em questões discursivas e objetivas, com intuito de provocar reflexão de atitudes pessoais e conceitos ambientais. Verificou-se que a percepção ambiental dos alunos necessita de desenvolvimento da educação ambiental e maior atenção em relação ao meio ambiente para um sistema mais sustentável. No terceiro artigo, a pesquisa foi realizada em uma universidade federal brasileira, os indivíduos com idade acima dos 20 anos e os dados foram obtidos através de aplicação de questionários acerca de assuntos relacionados a percepção ambiental e políticas públicas. A maioria desconhecia indicadores de desempenho ambiental



da própria universidade (consumo de água, energia, etc.) e não participava de programas relacionados a gestão de resíduos da instituição. O estudo relatou que os discentes apresentam menor conscientização e uso de práticas sustentáveis e demonstrou a falta de mobilização para questões socioambientais. Portanto, pode-se concluir, que existe uma grande caminhada para inserção e comprometimento da população, uma vez que no próprio meio, seja escola, universidade ou município, as pessoas não cumprem requisitos mínimos de aplicações de boas práticas, demonstram pouco conhecimento sobre gestão ambiental e não participam ativamente de programas nem conselhos responsáveis por ações de sustentabilidade, atribuindo apenas ao poder público, cuidar dos problemas ambientais.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Gestão Ambiental. Meio Ambiente.